



# **LÍNGUA PORTUGUESA**

## **Tipologia Textual**

**PROF. JOÃO BOLOGNESI**

## Tipologia Textual

Socialmente, é útil haver certos modelos de textos, algo relacionado à forma como se organizam. Dividem-se tradicionalmente os tipos de texto em **narração**, **descrição** e **dissertação**. Há questões sobre este tema que também incluem o tipo **injuntivo**.

### - Narração

É o relato que desencadeia uma sequência de ações. Há **narrador**, aquele que conta a história, **personagem(ns)**, que são os seres que vivem as ações, **tempo**, **espaço** e **enredo**, que se constitui na forma como o narrador ordena as ações no tempo e no espaço, o modo como o narrador dispõe esses elementos a fim de constituir a história relatada.

### - Descrição

Enquanto a narração produz uma sequência de ações, a descrição, em geral, traz uma sequência de características da pessoa ou coisa descrita. Exemplo: “A parede era alta e ao lado havia uma linda árvore que sombreava todo o canto da casa. Embora todo o quintal tivesse grama, ali ela não nascia”. É muito raro haver um texto exclusivamente descritivo, é mais comum ele fazer parte de outro tipo de texto.

### -Dissertação

Divide-se em *dissertação expositiva* e *dissertação argumentativa*.

#### - Dissertação expositiva

Suas características centram-se na exposição de um tema, na sua explicação, visa-se informar o leitor. É, em geral, a exposição organizada de um saber já estabelecido, não se quer debater, polemizar, mas sim levar o leitor a conhecer um tema. É essencialmente informativa. Acompanhe um exemplo:

*“O termo **informática** resulta da aglutinação dos vocábulos **informação** e **automática**, traduzindo-se conceitualmente como conjunto de conhecimentos e técnicas ligados ao tratamento racional e automático de informação, o qual se encontra associado à utilização de computadores e respectivos programas. Como ferramenta de trabalho, a informática contribui inequivocamente para a elevação da produtividade, diminuição de custos e otimização da qualidade dos serviços”. (Revista Espaço Acadêmico)*

#### - Dissertação argumentativa

Discussão organizada de um problema. Em geral, tendo em vista um tema, procura-se defender um ponto de vista (uma tese) e, por meio de argumentos que justifiquem e deem consistência ao ponto de vista, tenta-se convencer o outro. É essencialmente opinativa. Observe um exemplo:

*“Nossa aniquilação é inevitável ou será que seremos capazes de garantir nossa sobrevivência mesmo tendo em mãos armas de destruição em massa? Infelizmente, armas nucleares são monstros que jamais desaparecerão. Nenhuma descoberta científica “desaparece”. Uma vez revelada, permanece viva, mesmo se condenada como imoral por uma maioria. O pacto que acabamos por realizar com o poder tem um preço muito alto. É irreversível. Não podemos mais contemplar um mundo sem armas nucleares. Sendo assim, será que podemos contemplar um mundo com um futuro?” (Marcelo Gleiser)*

### - Injunção

O texto injuntivo ou instrucional traz informações de como executar algo, instrui, ensina a proceder, como em uma receita de bolo, um manual de instruções, regulamentos, etc. É muito comum o uso da ordem, como o modo imperativo.

É normal um texto apresentar mais de um tipo em sua composição, o que explica nas questões o uso de palavras como *predominantemente*, *essencialmente* e similares.

Outra noção importante é a de **gênero textual**. Quando construímos um texto, ele se contextualiza, ou seja, há uma finalidade, uma situação de uso, uma interação. Todo texto está em um gênero, portanto há uma infinidade de gêneros, algo que decorre das variadas formas de se comunicar, desde uma mensagem na rede social até um convite de casamento. Abra um jornal e perceba a rica gama de gêneros que o constroem: *editorial, reportagem, entrevista, crônica, resenha, horóscopo, carta do leitor...* Leia literatura e terá diante de si: *romance, conto, novela, teatro...*

Por isso, não se deve confundir:

. **tipo textual**: relaciona-se à organização da informação, ao modo como se dá a estruturação da informação a ser textualizada, algo que atende às necessidades específicas de descrever, narrar, expor, argumentar...;

. **gênero textual**: são as mais variadas manifestações textuais aplicadas a nossas necessidades cotidianas, sociais, profissionais...; *os gêneros textuais se constroem pelo tipos textuais*. Portanto, uma *carta* é um gênero, mas se caracteriza de trechos argumentativos, descritivos e/ou narrativos, por exemplo. Percebe-se que são modelos de textos aplicáveis a determinadas situações comunicativas, como uma sentença, uma receita médica, uma receita culinária, uma propaganda...

Nas provas, geralmente as bancas dão preferência à tipologia textual, mas podem ser esperados também questionamentos envolvendo o gênero.

## QUESTÕES

**01.** (CESPE) *“Há um dispositivo no Código Civil que condiciona a edição de biografias à autorização do biografado ou descendentes. As consequências da norma são negativas. Uma delas é a impossibilidade de se registrar e deixar para a posteridade a vida de personagens importantes na formação do país, em qualquer ramo de atividade. Permite-se a interdição de registros de época, em prejuízo dos historiadores e pesquisadores do futuro.*

*Dessa forma, tem sido sonogado, por exemplo, o relato da vida do poeta Manoel Bandeira e dos escritores Mário de Andrade e Guimarães Rosa. Tanto no jornalismo quanto na literatura não pode haver censura prévia. Publicada a reportagem (ou biografia), os que se sentirem atingidos que recorram à justiça. É preciso seguir o padrão existente em muitos países, em que há biografias “autorizadas” e “não autorizadas”.*

*Reclamações posteriores, quando existem, são encaminhadas ao foro devido, os tribunais.*

*O alegado “direito à privacidade” é argumento frágil para justificar o veto a que a historiografia do país seja enriquecida, como se não bastasse o fato de o poder de censura concedido a biografados e herdeiros ser um atentado à Constituição. O Globo, 23/9/2013 (com adaptações).”*

Dada a apresentação de fatos, acontecimentos e personagens, o texto é predominantemente narrativo.

**02.** (CESPE) *“A ansiedade não é doença. É problema de ordem do comportamento que afeta o convívio social. A ansiedade pode se apresentar como sintoma em muitas doenças ditas emocionais e mentais, e interfere sobremaneira nos níveis de satisfação do indivíduo.”*

O parágrafo acima é do tipo expositivo, pois caracteriza a ansiedade.

**03.** (CESPE) *“O riso é tão universal como a seriedade; ele abarca a totalidade do universo, toda a sociedade, a história, a concepção de mundo. É uma verdade que se diz sobre o mundo, que se estende a todas as coisas e à qual nada escapa. É, de alguma maneira, o aspecto festivo do mundo inteiro, em todos os seus níveis, uma espécie de segunda revelação do mundo.”*

Embora o texto seja essencialmente argumentativo, seu autor se vale de estruturas narrativas para reforçar suas opiniões.

**04.** (CESPE) *“Criada em 1983 pela doutora Zilda Arns, a Pastoral da Criança monitora atualmente cerca de 2 milhões de crianças de até 6 anos de idade e 80 mil gestantes, com presença em mais de 3,5 mil municípios em todo o país, graças à colaboração de 155 mil voluntários. A importância da Pastoral é palpável: a média nacional de mortalidade infantil para crianças de até 1 ano, que é de 22 indivíduos por mil nascidos vivos, cai para 12 por mil nos lugares atendidos pela instituição. Na primeira experiência da Pastoral, em Florestópolis, no Paraná, a mortalidade infantil despencou de 127 por mil nascimentos para 28 por mil — em apenas um ano. Sua metodologia é simples — por meio de conversas frequentes com a família, o voluntário receita cuidados básicos para evitar que a criança morra por falta de conhecimento, como os hábitos de higiene, a administração do soro caseiro e a adoção da farinha de multimistura na alimentação, que se tornou uma solução simples e emblemática contra a desnutrição. Mas o seu segredo é um só: a persistência.”*

Esse texto é predominantemente narrativo.

**05.** (CESPE) *“Nosso primeiro contato com os índios juruna falhou. Descíamos o Xingu e, abaixo do rio Maritsauá, vimos um acampamento na praia, muito bonito. Fomos até lá e os índios fugiram em canoas. Saímos com nossos barcos a motor atrás de uma canoa com dois índios. Quando perceberam que estavam sendo seguidos, encostaram a canoa na margem e fugiram para a mata.”* (Visão)

O parágrafo acima é predominantemente argumentativo.

**06.** (CESPE) **Ouro em FIOS**

*A natureza é capaz de produzir materiais preciosos, como o ouro e o cobre — condutor de ENERGIA ELÉTRICA.*

*O ouro já é escasso. A energia elétrica caminha para isso. Enquanto cientistas e governos buscam novas fontes de energia sustentáveis, faça sua parte aqui no TJDF:*

- *Desligue as luzes nos ambientes onde é possível usar a iluminação natural.*
- *Feche as janelas ao ligar o ar-condicionado.*
- *Sempre desligue os aparelhos elétricos ao sair do ambiente.*
- *Utilize o computador no modo espera.*

*Fique ligado! Evite desperdícios. Energia elétrica.*

*A natureza cobra o preço do desperdício. Internet: <http://www.tjdft.jus.br/>(com adaptações).*

Há no texto elementos característicos das tipologias expositiva e injuntiva.

**07.** (CESPE) *“Quem não se sentiu ansioso até hoje? Com o mundo do jeito que está, natural é se sentir ansioso; é permitido ficar ansioso. Prejudicial é não saber lidar com a ansiedade. A proposta é abordar meios eficazes de lidar com esse comportamento que gera tantos distúrbios.”*

No terceiro parágrafo, há uma passagem descritiva e outra narrativa.

**08.** (CESPE) *“A diferença básica entre as polícias civil e militar é a essência de suas atividades, pois assim desenhou o constituinte original: a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CF), em seu art. 144, atribui à polícia federal e às polícias civis dos estados as funções de polícia judiciária — de natureza essencialmente investigatória, com vistas à colheita de provas e, assim, à viabilização do transcorrer da ação penal — e a apuração de infrações penais.*

*Enquanto a polícia civil descobre, apura, colhe provas de crimes, propiciando a existência do processo criminal e a eventual condenação do delinquente, a polícia militar, fardada, faz o patrulhamento ostensivo, isto é, visível, claro e perceptível pelas ruas. Atua de modo preventivo-repressivo, mas não é seu mister a investigação de crimes. Da mesma forma, não cabe ao delegado de polícia de carreira e a seus agentes sair pelas ruas ostensivamente em patrulhamento. A própria comunidade identifica na farda a polícia repressiva; quando ocorre um crime, em regra, esta é a primeira a ser chamada. Depois, havendo prisão em flagrante, por exemplo, atinge-se a fase de persecução penal, e ocorre o ingresso da polícia civil, cuja identificação não se dá necessariamente pelos trajés usados.”* (Guilherme de Souza Nucci).

O texto é predominantemente

- a) injuntivo.                      b) narrativo.                      c) dissertativo.                      d) exortativo.                      e) descritivo.

**09.** (CESPE) *“Rubião tinha vexame, por causa de Sofia; não sabia haver-se com senhoras. Felizmente, lembrou-se da promessa que a si mesmo fizera de ser forte e implacável. Foi jantar. Abençoada resolução! Onde acharia iguais horas? Sofia era, em casa, muito melhor que no trem de ferro. Lá vestia a capa, embora tivesse os olhos descobertos; cá trazia à vista os olhos e o corpo, elegantemente apertado em um vestido de cambraia, mostrando as mãos, que eram bonitas, e um princípio de braço. Demais, aqui era a dona da casa, falava mais, desfazia-se em obséquios; Rubião desceu meio tonto.”*

O trecho “Sofia (...) em obséquios” é predominantemente narrativo, o que se comprova pelas formas verbais flexionadas no pretérito imperfeito, empregadas pelo narrador para apresentar ações rotineiras de Sofia.

**10.** (CESPE) *“Não têm conta entre nós os pedagogos da prosperidade que, apegando-se a certas soluções onde, na melhor hipótese, se abrigam verdades parciais, transformam-nas em requisito obrigatório e único de todo progresso. É bem característico, para citar um exemplo, o que ocorre com a miragem da alfabetização. Quanta inútil retórica se tem desperdiçado para provar que todos os nossos males ficariam resolvidos de um momento para o outro se estivessem amplamente difundidas as escolas primárias e o conhecimento do abc.*

*A muitos desses pregoeiros do progresso seria difícil convencer de que a alfabetização em massa não é condição obrigatória nem sequer para o tipo de cultura técnica e capitalista que admiram. Desacompanhada de outros elementos fundamentais da educação, que a completem, é comparável, em certos casos, a uma arma de fogo posta nas mãos de um cego.”* Sérgio Buarque de Holanda

O texto classifica-se como injuntivo, já que visa instruir o leitor a pensar de forma diversa da que pensam “os pedagogos da prosperidade”.

11. (CESPE) “A disseminação do vírus H1N1, causador da gripe denominada Influenza A, ocorre, principalmente, por meio das gotículas expelidas na tosse e nos espirros, do contato com as mãos e os objetos manipulados pelos doentes e do contato com material gastrointestinal. O período de incubação vai de dois a sete dias, mas a maioria dos pacientes pode espalhar o vírus desde o primeiro dia de contaminação, antes mesmo do surgimento dos sintomas, e até aproximadamente sete dias após seu desaparecimento. Adverte-se, pois, que as precauções com secreções respiratórias são de importância decisiva, motivo pelo qual são recomendados cuidados especiais com a higiene e o isolamento domiciliar ou hospitalar, segundo a gravidade de cada caso.” *Diário do Nordeste (CE)*

Esse texto é predominantemente dissertativo.

12. (FGV) “Minha irmãzinha de 8 anos morreu, e minha mãe queria que sua sepultura estivesse sempre enfeitada de flores. Nem sempre era fácil arranjar flores naquele lugar em que a gente vivia – Pitangueiras, perto de Ribeirão Preto, em São Paulo – e por isso, minha mãe plantou um jardim, me chamou e disse: ‘Você é que vai tomar conta disso’. Eu tinha 9 anos e não gostei da tarefa, mas obedeci. Acabei tomando gosto por essa coisa de plantas...”

Esse é um depoimento de José Zanine Caldas, um dos nossos melhores paisagistas, citado por Rubem Braga em uma de suas crônicas. Sobre o processo de construção desse texto, é correto afirmar que:

- a) trata-se de um texto de base estrutural argumentativa, que justifica a adoção de uma profissão;
- b) ainda que relate um fato passado, o texto se apoia numa descrição do lugar de origem do paisagista;
- c) a estruturação do texto é claramente narrativa, pois se fundamenta numa sucessão cronológica de fatos do passado;
- d) o texto mostra uma organização de base dramática, pela presença do diálogo de base afetiva entre mãe e filho;
- e) o texto apresenta uma estrutura de base descritiva, fornecendo informações sobre o futuro paisagista.

13. (FGV) Uma das características de um texto narrativo é a presença de uma sequência cronológica de ações ou acontecimentos. Nesse caso, assinale a opção que apresenta a sequência considerada como pertencente ao modo narrativo de organização discursiva.

- a) “Visto de uma certa distância, o fotógrafo lambe-lambe, com a cabeça enfiada na máquina sobre o seu tripé, parece um monstro de cinco patas”.
- b) “O diminutivo é ao mesmo tempo uma maneira afetuosa e precavida de usar a linguagem”.
- c) “A secreta gravidade e a espantosa riqueza do carnaval chocam-se com essa arrumação extremamente pífia que os decoradores da Prefeitura fizeram na Avenida”
- d) “O funcionário acabou de rabiscar num papel, repousou a caneta e voltou-se para atender o cliente”.
- e) “Há em nosso povo duas constantes que nos induzem a sustentar que o Brasil é o único país brasileiro de todo o mundo”.

## GABARITO

1. Errado (argumentativo)	4. Errado (expositivo)	7. Errado (argumentativo)	10. Errado (argumentativo)	12. C
2. Correto	5. Errado (narrativo)	8. C	11. Correto (dissertação expositiva)	13. D
3. Errado (sem narração)	6. Correto	9. Errado (descritivo)		